

Ofício CPL/PMG nº 08/2022

Gravatá, 10 de Fevereiro de 2022.

Ilmo. Sr.
Dr. Brasília Antônio Guerra
Procurador Municipal

Através do presente encaminhamos a essa Procuradoria para o devido parecer jurídico destinado quanto à possibilidade aquisição de 02 (dois) aparelhos televisores e 02 (dois) suportes para que sejam dispostos no Paço Municipal, constantes do termo de referência do município de Gravatá/PE.

Sem mais para o momento, deixo minhas mais elevadas estimas e considerações.



Victor Hugo de Menezes.
Presidente e Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação.

PARECER JURÍDICO Nº. 37/2022

PROCURADORIA MUNICIPAL

Interessado(a): Comissão Permanente de Licitação.

Assunto: consulta sobre a possibilidade de abertura de licitação na modalidade pregão eletrônico para aquisição de dois aparelhos televisores de 43 (quarenta e três) polegadas, bem como de suportes de parede compatíveis com os aparelhos para suprir as necessidades da recepção do Paço Municipal e da sala do Chefe do Gabinete do Prefeito.

Natureza: Consulta

Ementa: consulta sobre a possibilidade de abertura de licitação na modalidade pregão eletrônico para aquisição de dois aparelhos televisores de 43 (quarenta e três) polegadas e suportes de parede compatíveis com os aparelhos para suprir as necessidades da recepção do Paço Municipal e da sala do Chefe do Gabinete do Prefeito. Possibilidade jurídica. Análise da questão à vista dos preceitos contidos na Lei nº 8666/93, Lei 10520/2002, Decreto Municipal nº 46/2018 e Decreto Federal nº 10.024/2019.

RELATÓRIO

Instada à manifestação desta Procuradoria pela Comissão Permanente de Licitação, por meio do ofício CPL/PMG nº 08/2022, referente à possibilidade de abertura de licitação na modalidade pregão eletrônico para aquisição de dois aparelhos televisores de 43 (quarenta e três) polegadas, cujas demais características estão descritas no Termo de Referência, bem como de suportes de parede compatíveis com os aparelhos para suprir as necessidades da recepção do Paço Municipal e da sala do Chefe do Gabinete do Prefeito.

É o breve relatório.

Passo a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Constituição da República prevê em seu artigo 37, inciso XXI que, salvo exceções previstas em lei, a Administração Pública deve efetuar suas compras mediante processo de licitação, observando, portanto, os princípios da impessoalidade, isonomia, moralidade e da legalidade que norteiam o ente público na condução de suas atividades de eminente interesse público.

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

[...]

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

O caso em tela se refere à aquisição de dois aparelhos televisores de 43 (quarenta e três) polegadas, bem como de suportes de parede compatíveis com os aparelhos para suprir as necessidades da recepção do Paço Municipal e da sala do Chefe do Gabinete do Prefeito.

Conforme a justificativa expressa no Termo de Referência em anexo, a aquisição do objeto licitado justifica-se em razão da publicidade do material em vídeo de ações do governo municipal, elaborado pela Secretaria de Comunicação Social e Imprensa.

Justifica-se, também, em razão dos munícipes e visitantes que frequentam a Prefeitura Municipal. Desse modo, no tempo ocioso de espera serão transmitidas informações sobre os trabalhos realizados pela Prefeitura de Gravatá, além de campanhas institucionais de outros órgãos públicos.

O objeto licitado é considerado comum, ou seja, aquele cujo padrão de desempenho e qualidade pode ser objetivamente definido pelo edital e por meio de especificação usual de mercado.

Sendo assim, por se tratar de aquisição de bem comum, o pregão eletrônico é a modalidade que melhor se adequa ao caso em exame. É o que se infere dos artigos 2º e 4º do Decreto Municipal nº 46/2018, que trata do Pregão Eletrônico no âmbito do Município de Gravatá.

Art. 2º O pregão, na forma eletrônica, como modalidade de licitação do tipo menor preço, realizar-se-á quando a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns for efetuada à distância em sessão pública, por meio de sistema eletrônico que promova a comunicação pela internet.

§1º Consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.

Art. 4º. Para aquisição de bens e serviços comuns será adotada preferencialmente a modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

Ainda, importante observar que a licitação na modalidade pregão encontra respaldo no ofício circular 001/2020 TCE-MPCO, que recomendou a realização de procedimento licitatório mediante modelagem eletrônica em razão da pandemia ocasionada pela Covid-19.

No mais, insta firmar que a fase preparatória do Pregão deve atender às exigências legais previstas no artigo 9º do Decreto Municipal nº 46/2018.

Art. 9º Na fase preparatória do Pregão, na forma eletrônica, será observado o seguinte:

I- Definição do objeto de forma precisa, suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem ou frustrem a competição ou a sua realização;

II- Elaboração do Termo de Referência pelo órgão requisitante, assinado e datado pela autoridade competente devidamente identificada, contendo a indicação do objeto na forma do inciso anterior e todas as demais informações pertinentes e necessárias à elaboração do edital;

III- Apresentação de justificativa da necessidade da aquisição pretendida;

IV- Elaboração do edital, estabelecendo critérios de aceitação das propostas;

V- Definição das exigências de habilitação, das sanções aplicáveis, inclusive no que se refere aos prazos e às condições que, pelas suas particularidades, sejam consideradas relevantes para celebração e execução do contrato e o atendimento das necessidades da administração.

A fase externa do pregão eletrônico, disciplinada nos artigos 16 e seguintes do Decreto Municipal nº 46/2018, bem como no artigo 4º da Lei 10.520/2002, e que compreende as fases da publicação do edital, julgamento e classificação das propostas, da habilitação, adjudicação e da homologação do certame, foi devidamente contemplada e especificada no edital.

O critério de julgamento adotado, qual seja, menor preço por lote, está em consonância com o artigo 45, §1º, inciso I da Lei 8666/93.

A minuta do edital atende aos preceitos legais insculpidos no artigo 40 da Lei 8666/93.

A minuta do contrato, por seu turno, atende às exigências contidas nos artigos 54 e 55 da Lei 8666/93.

Ressalta-se, ademais, que a estimativa de preços para a contratação corresponde a R\$ 5.250,42 (cinco mil duzentos e cinquenta reais e quarenta e dois centavos), valor obtido em conformidade com o artigo 3º, Inciso I, Alínea "i", da Resolução TC. nº 03/2016 do Tribunal de Contas de Pernambuco, sendo compatíveis com os preços usuais de mercado.

No mais, as despesas decorrentes da contratação possuem dotação orçamentária própria, prevista no orçamento do Poder Executivo Municipal de Gravata/PE, para exercício de 2022.

Imperioso aduzir, ainda, que o valor total estimado para a contratação corresponde a montante permissivo à contratação direta do respectivo objeto, nos termos do artigo 24, inciso II da Lei 8666/93.

Não obstante, a Administração Pública Municipal, utilizando-se do seu poder discricionário, conferido pelo caput do artigo 24 da Lei 8666/93, optou por realizar o processo licitatório através da modalidade pregão eletrônico, pois considerou mais vantajoso.

De todo o exposto, estando a documentação em consonância com os preceitos legais contidos no Decreto 46/2018 e nas demais legislações aplicáveis ao caso em exame, é razoável a abertura de licitação na modalidade pregão eletrônico para aquisição de dois aparelhos televisores de 43 (quarenta e três) polegadas, bem como de suportes de parede compatíveis com os aparelhos para suprir as necessidades da recepção do Paço Municipal e da sala do Chefe do Gabinete do Prefeito.

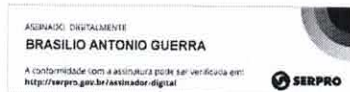
CONCLUSÃO

Ante o exposto, analisando o objeto da consulta à luz da Lei 8666/93 e Decreto Municipal 46/2018, **opino pela possibilidade da** abertura do processo de licitação na modalidade pregão eletrônico para aquisição de dois aparelhos televisores de 43 (quarenta e três) polegadas, bem como de suportes de parede compatíveis com os aparelhos para suprir as necessidades da recepção do Paço Municipal e da sala do Chefe do Gabinete do Prefeito.

É o parecer s. m. j.

Gravatá (PE), 15 de fevereiro de 2022.


Júlia Suassuna de Albuquerque Wanderley
Procuradora Municipal



Brasílio Antônio Guerra
Procurador Geral do Município